

SEMIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 518 - DE 02 DE OUTUBRO DE 1978

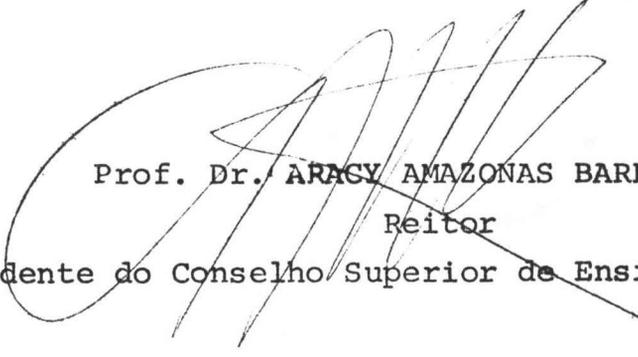
EMENTA:- Aprova o Curso de Extensão sobre "PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superior de Ensino e Pesquisa e Universitário, em sessões realizadas nos dias 02/10/78 e 09/10/78, respectivamente, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

- Art. 1º - Fica aprovado o Curso de Extensão sobre "PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS", que se regerá pelo regulamento anexo, parte integrante desta Resolução e de acordo com o que consta do Proc. 015.766/78.
- Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 02 de outubro de 1978.



Prof. Dr. ARACY AMAZONAS BARRETTO
Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

REGULAMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO SOBRE

"PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS"

01. ENTIDADE PROPONENTE

- 1.1 - DENOMINAÇÃO : Universidade Federal do Pará
1.2 - ENDEREÇO : Campus Universitário do Guamã - Belém - Pará
1.3 - VÍNCULO ADMINISTRATIVO : Federal
1.4 - RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Departamento de Eng. Química do Centro Tecnológico da UFPa.

02. DESCRIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

- 2.1 - NATUREZA : Curso de Extensão
2.2 - TÍTULO : Preservação de Madeira
2.3 - CARGA HORÁRIA : 60 horas
2.4 - PERÍODO : Início : 03/10/78
Término : 27/12/78
2.5 - HORÁRIO : 3a. feira : 17:00 - 19:00 horas
4a. feira : 16:00 - 19:00 horas
2.6 - NÚMERO DE VAGAS : 40
2.7 - INSCRIÇÃO : Na Secretaria do Departamento de Eng. Química no Centro Tecnológico de 2a. a 6a. feira das 08:00 às 10:00 horas.
2.8 - TAXA DE INSCRIÇÃO : Profissionais : Cr\$ 300,00
Alunos : Cr\$ 50,00
2.9 - LOCAL DA REALIZAÇÃO : A ser indicado

03. JUSTIFICATIVA

: Tendo em vista o grande potencial madeireiro existente na região amazônica e considerando o desperdício dessa matéria prima causado pelo total desconhecimento das técnicas e métodos de preservação, o Departamento de Eng. Química resolveu promover este curso a fim de tentar dotar os que lidam com os diversos tipos de madeira na região, de um mínimo de conhecimentos sobre o assunto.



04. OBJETIVOS

: Este Curso visa principalmente preparar profissionais na área de preservação de madeiras, objetivando controlar os parâmetros influentes na deterioração de madeiras.

05. PROGRAMA DO CURSO

: PARTE TEÓRICA

1. Aspectos de maior importância na estrutura da madeira.
 - 1.1 - A penetrabilidade e a resistência da madeira.
 - 1.2 - Borne e Cerne.
 - 1.3 - O comportamento da imunizante no interior da madeira.
 - 1.4 - Os preservativos e as madeiras regionais.
2. Produtos utilizados na preservação.
 - 2.1 - Características de um bom conduto.
 - 2.2 - Os preservativos hidrossolúveis.
 - 2.3 - Os preservativos oleosos.
 - 2.4 - Os preservativos orgânicos.
 - 2.5 - Propriedades físicas e químicas dos imunizantes.
 - 2.6 - Preservativos mais utilizados.
3. Métodos de Preservação.
 - 3.1 - Imunização de madeiras verdes.
 - 3.2 - Métodos sem pressão: tratamento por imersão - difusão; o banho quente - frio.
 - 3.3 - Métodos com pressão: impregnação a vácuo e pressão.
 - 3.4 - Vantagens e desvantagens dos dois métodos.
 - 3.5 - O tratamento das toras - o tratamento dos serrados e laminados - o tratamento dos produtos acabados.



3.6 - Custos de um tratamento.

4. Os cuidados com os preservativos.

4.1 - Riscos contra a saúde.

4.2 - Técnicas de segurança do trabalho - equipamentos de proteção individual.

4.3 - Os preservativos e a Poluição Ambiental.

PARTE PRÁTICA

- Colheita do material
- Equipamentos e instrumentos
- Umidade inicial e final
- A retenção do preservativo
- Experimentações no solo
- Resistência à água
- Observação do ataque dos fungos e insetos
- Análise do material
- Visitas às serrarias.

06. DESCRIÇÃO DO PROCESSAMENTO
DAS ATIVIDADES

: Na programação do Curso de Extenção sobre Preservação de Madeiras, a metodologia versará sobre:

- Exposições teóricas com visualizações.
- Aulas práticas.
- Visitas às serrarias.

No que se refere à avaliação do Curso, teremos:

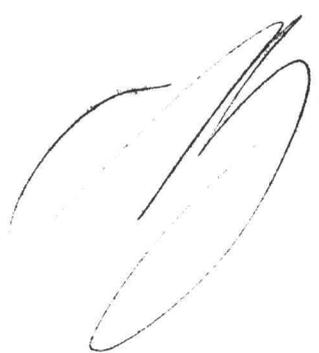
- Frequência: 80% no mínimo.

07. CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO

a) Docente: Prof. JOELZIO EXPEDI
TO LUZ BAHIA

Titulação: Químico Industrial,
Prof. Titular da UFPa.; Diretor Industrial da Connel
Indústrias Química Ltda.

b) Coordenador: Prof. JOSÉ GUI
LHERME NEPOMUCENO DE LIMA



Titulação: Engenheiro Químico,
Prof. Assistente da UFPa.;
Chefe do Departamento de
Engenharia Química do Cen
tro Tecnológico da UFPa.

08. CLIENTELA

: Poderão se inscrever os gradua
dos em Química Industrial, Enge
nharia Química, Engenharia Flo
restal, Engenharia Agrônômica ,
discentes desses Cursos e ou
tros profissionais ligados a es
se ramo.

09. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAISDISPONÍVEIS

: A UFPa. dispõe de espaço físico
disponível para a realização do
Curs

- Equipamentos audio-visuais e me
canográfico.

- Biblioteca Central da UFPa.

- Serviços Auxiliares.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Aulas teóricas	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Aulas práticas	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX
Visitas	XXXXXX	XXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXX

continua ...

11. ORÇAMENTO

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR UNITÁRIO	TOTAL Cr\$
Serviços de Terceiros	1.500,00	1.500,00
Material de Consumo	3.250,00	3.250,00
Coordenação	1.000,00	1.000,00
T O T A L	-	5.750,00
DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA		
15 vagas para profissionais	300,00	4.500,00
25 vagas para discentes	50,00	1.250,00
T O T A L	-	5.750,00

